

# DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

Nº 129

CURITIBA, TERÇA-FEIRA, EM 28 DE SETEMBRO DE 1999

ANO XXV

## Mesa Diretora

**NELSON JUSTUS**

Presidente - PTB

**CAÍTO QUINTANA**

1º Vice-Presidente - PMDB

**JOSÉ MARIA FERREIRA**

2º Vice-Presidente - PSDB

**NELSON GARCIA**

3º Vice-Presidente - PFL

**HERMAS BRANDÃO**

1º Secretário - PTB

**AUGUSTINHO ZUCCHI**

2º Secretário - PPB

**RENATO GAUCHO**

3º Secretário - PSDB

**ÂNGELO VANHONI**

4º Secretário - PT

**LUIZ CARLOS ZUK**

5º Secretário - PDT

**ABIB MIGUEL**

Diretor Geral

## Lideranças

<i>Líder do Governo</i> .....	<i>Valdir Rossoni</i>
<i>PFL</i> .....	<i>Plauto Miró Guimarães</i>
<i>PTB</i> .....	<i>Ademar Traiano</i>
<i>PMDB</i> .....	<i>Orlando Pessuti</i>
<i>PPB</i> .....	<i>Tony Garcia</i>
<i>PT</i> .....	<i>Péricles de Holleben Mello</i>
<i>PDT</i> .....	<i>Edgar Bueno</i>
<i>PSDB</i> .....	<i>Antonio Carlos Baratter</i>
<i>PL</i> .....	<i>Pastor Edson Praczyk</i>
<i>PSB</i> .....	<i>Ricardo Maia</i>
<i>PSC</i> .....	<i>Chico Noroeste</i>
<i>PSL</i> .....	<i>Edno Guimarães</i>
<i>PST</i> .....	<i>Divanir Braz Palma</i>

## Representação Partidária

*PTB - 10: Ademar Luiz Traiano - Algaci Tulio - Beto Richa - Carlos Simões - Cezar Silvestri - Hermas Brandão - Luiz Accorsi - Nelson Justus - Ricardo Chab - Valdir Rossoni; PFL - 08: Basílio Zanusso - Cleiton Kielse - Durval Amaral - Elio Lino Rusch - Luiz Carlos Alborghetti - Marcos Isfer (licenciado) - Nelson Garcia - Plauto Miró Guimarães - Tiago Amorim Novaes; PSDB - 08: Albanor Gomes - Antonio Carlos Baratter - Augustinho Zucchi - José Maria Ferreira - Luiz Fernandes da Silva Litro - Neivo Beraldin - Renato Gauchó - Serafina Carrilho - Sérgio Spada (licenciado); PMDB - 07: Ademir Bier - Antonio Annibelli - Caíto Quintana - Edson Strapasson - Nereu Moura - Orlando Pessuti - Waldyr Pugliesi; PPB - 04: Cesar Seleme - Duílio Genari - Fernando Ribas Carli - Tony Garcia; PT - 04: Ângelo Vanhoni - Hermes Fonseca - Irineu Colombo - Péricles de H. Mello; PDT - 03: Edgar Bueno - Luiz Carlos Zuk - Moysés Leônidas; PSB - 02: Antonio Carlos Belinati - Ricardo Maia; PSC - 02: Chico Noroeste - Miltinho Puppio; PSL - 03: Edno Guimarães - Geraldo Cartário - Luiz Carlos Martins; PST - 02: Divanir Braz Palma - Hidekazu Takayama; PL - 01: Pastor Edson Praczyk.*

**1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA  
14ª LEGISLATURA  
ATA DA SESSÃO COMEMORATIVA  
AO ANO INTERNACIONAL DO  
IDOSO  
REALIZADA EM  
28 DE SETEMBRO DE 1999**

(terça-feira)

Presidência do Senhor Deputado Nelson Justus, secretariada pelos Senhores Deputados Pastor Edson Praczyk e Serafina Carrilho.

Às quinze horas é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Nelson Justus, Caíto Quintana, José Maria Ferreira, Nelson Garcia, Hermas Brandão, Augustinho Zucchi, Renato Gaucho, Ângelo Vanhoni, Luiz Carlos Zuk, Ademair Traiano, Ademir Bier, Albanor Gomes, Algaci Tulio, Antonio Carlos Baratter, Antonio Carlos Belinati, Antonio Annibelli, Basílio Zanusso, Beto Richa, Carlos Simões, Cesar Seleme, Cezar Silvestri, Chico Noroeste, Cleiton Kielse, Divanir Braz Palma, Duílio Genari, Durval Amaral, Edgar Bueno, Edno Guimarães, Edson Strapasson, Elio Lino Rusch, Fernando Ribas Carli, Geraldo Cartário, Hermes Fonseca, Hidekazu Takayama, Irineu Colombo, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Carlos Martins, Luiz Fernandes Silva Litro, Miltinho Puppio, Moysés Leônidas, Neivo Beraldin, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Pastor Edson Praczyk, Péricles Mello, Plauto Miró Guimarães, Ricardo Chab, Ricardo Maia, Serafina Carrilho, Tiago Amorim Novaes, Tony Garcia, Valdir Rossoni e Waldyr Pugliesi, ainda presentes inúmeras autoridades civis, militares, eclesiásticas, do Corpo Consular e demais convidados.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a

**SESSÃO ESPECIAL.**

Em comemoração ao Ano Internacional do Idoso, ocasião em que serão homenageadas figuras de destaque na defesa da política deste importante segmento.

É com muita honra que anuncio a composição da Mesa. Exa. Senhora Emilia Belinati, vice-Governadora do Estado do Paraná; Exma. Senhora Fani Lerner, Secretária de Estado da Criança e Assuntos da Família; Exma. Senhora Marina Taniguchi, Presidente da Fundação da Ação Social; Exma. Senhora Vereadora Nely Almeida, neste Ato representando

o Presidente da Câmara, Vereador João Derosso; Exma. Senhora Rosi Arantes, Miss 3ª Idade de Curitiba; Exmo. Senhor Otávio Lícia, Diretor da Faculdade Espírita; Exmo. Senhor Doutor Moisés Paciornick; Exmo. Senhor Pastor Edson Praczyk, 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Paraná; Exma. Senhora Serafina Carrilho, 2ª Secretária da Assembléia Legislativa do Paraná.

Convido, nesse instante a todos os presentes a ouvirem, em pé, o Hino Nacional Brasileiro, apresentado pela Banda da Polícia Militar do Estado.

**(Execução do Hino Nacional)  
(Aplausos)**

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Solicito ao Senhor 1º Secretário, Deputado Pastor Edson Praczyk, que proceda a leitura dos termos do Diploma a ser conferido aos nossos homenageados.

O SR. EDSON PRACZYK

**(Lê os termos do Diploma)**

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Convido o Senhor Deputado Algaci Tulio, para que proceda a entrega dos Diplomas aos homenageados dessa tarde.

**(Palmas)**

Convido o Senhor 1º Secretário que proceda por ordem alfabética a leitura dos homenageados.

O SR. PASTOR EDSON PRACZYK

Aloísio Cherubim; Associação do Clube da Maior Idade, recebe a Presidente da ABCMI-PR, Annizia Jacomel Fanini; Carmen Krieger Wachowicz; Clotilde Cravo; Conselho Estadual do Idoso, recebe o Senhor Nelson Guirchon; Drogamed - Comércio de Medicamentos e Perfumaria Ltda, recebe o Diretor Presidente, Senhor Aparecido Bueno de Camargo; Eloê de Fátima Kravetz; Emilia de Salles Belinati; Faculdades Integradas Espírita, recebe o Professor, Octávio Melchiades Ulyssia, Diretor da Faculdade; Fani Lerner, Secretária de Estado do Paraná da Criança e Assuntos da Família e Primeira Dama do Estado do Paraná, por sua representante a Dra. Maridalva Ultramar Werner; Dra. Filomena Galante Cozetti; Dr. Fric Kerin; Iara Rocha; Ivonete Boving; Jornal Viver, recebe o Sr. Luiz Fernando Carneiro; Julieta Braga Cortes Fialho dos Reis; Maria Aparecida dos Santos; Maria Chemure, Marina Klamas Taniguchi, Primeira Dama de Curitiba e Presidente da Fundação da Ação Social; Nely Lidia Valente Almeida, Vereadora; Niva Sabóia Khury; Rosi Arantes, Miss Terceira Idade de Curitiba; Rosi Schuback, que é a

Presidente da Regional Sul da Associação Brasileira da Terceira Idade; Sírnia Chede Correa de Castro; Sueli Menegusso; estão representando o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC, as modelos da 3ª Idade, as Senhoras: Ikuko Hirie, Frieda Olga Rojas, Osina Neves, Hildegard Pacheco, que receberá o diploma em nome do SENAC; Serviço Social do Comércio - SESC, recebe a Sra. Gleides Schmidt Soares; TELESOM, recebe Sr. José Carlos; Três Marias Clube de Campo, recebe a Sra. Maria do Rocio Tulio; Zilda Arus, Pastoral da Criança.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Convido a todos neste instante para ouvirem a apresentação do Coral Renascer, que irá interpretar a Música "Cativar".

(**Apresentação do Coral**)

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

O Coral Renascer, da Faculdade Espírita recebe neste momento os nossos cumprimentos.

Neste instante, esta Presidência convida a todos para ouvirem a Sra. Filomena K. Galante, que foi aluna da grande poetisa Helena Kolody. Professora, fundou a Casa Escolar do Bairro Preto e a Escola Normal Henrique Pestalozzi e que aos 81 anos, é declamadora oficial de São José dos Pinhais.

A SRA. FILOMENA GALANTE

"E Deus fez a mulher," autora: Miriam Pelizari.

"Deus fez o homem, à sua imagem e criou e o homem era forte, sábio, protetor, doador. Deus olhou e gostou. No paraíso o deixou. Deus viu o homem só e o homem se sentiu só. O homem foi a Deus e perguntou: Pai, onde está a beleza? Pai, existe ternura, amor? Pai, preciso de um berço para a minha raça e para o meu corpo, uma taça! Deus então, elaborou um outro ser. Era a *persona* do belo, era encanto, doçura e dádiva. Era um corpo para criar e uma alma para amar. "Mulher" Deus a chamou e ao homem ele entregou.

(**Palmas**)

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Esta Presidência convida nesse instante, o Deputado Algaci Tulio, autor da proposição da presente homenagem, aprovada por unanimidade por esta Casa, para saudar, em nome do Poder Legislativo, a todos os homenageados.

O SR. ALGACI TULIO

"Não é por termos vivido um certo número de anos que envelhecemos; envelhecemos se abandonarmos nosso ideal. Os anos enrugam o rosto; renunciar ao ideal enrugam a alma. As preocupações, as

dúvidas, os temores e os desesperos são os inimigos que lentamente nos inclinam para a terra e nos tornam pó antes da morte. Jovem é aquele que se admira, que se maravilha e pergunta como criança insaciável: e depois? Que desafia os acontecimentos e encontra alegria no jogo da vida. És tão jovem quanto a tua fé. Tão velho quanto a tua esperança. Tão jovem quanto a tua confiança em ti e na tua esperança. Tão velho quanto o teu desânimo. Serás jovem enquanto te conservares receptivo ao que é belo, bom e grande. Receptivo às mensagens da natureza, do homem, do infinito."

Senhor Presidente, Deputado Nelson Justus; nossa Primeira Dama do Estado, Secretária da Criança e Assuntos da Família, Fani Lerner; nossa Primeira Dama do Município, Marina Taniguchi; nossos demais companheiros de Mesa, que já foram nominados se sintam também homenageados neste momento.

Senhoras e Senhoras, nossas Amigas e meus Amigos da Melhor Idade, nossos grupos de Convivência de Curitiba, do Litoral, da Região Metropolitana, vejo o pessoal de Pinhais, e de todos que enfeitam esta tarde, a nossa Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Nas palavras ditas pelo General Mac Arhur está contida a mensagem de incentivo, de ânimo, de esperança que desejo seja a tônica deste nosso pronunciamento nesta magna Sessão comemorativa ao Dia Internacional do Idoso e encerramento do Ano Internacional do Idoso.

A Organização das Nações Unidas decretou que 1º de outubro é o Dia Internacional do Idoso. Iniciado nesta data, no ano passado, o Ano Internacional do Idoso será encerrado no próximo dia 2. Ano que ensejou profunda e grande reflexão, por parte dos poderes constituídos e organizações não governamentais, sobre a situação e condição do idoso dentro da sociedade.

Como disse a "Folha de São Paulo" do último domingo, vivemos hoje num mundo grisalho. Em 1950 existiam 214 milhões de idosos. Hoje existem 610 milhões e em 2.025 deverá existir um bilhão e cem milhões.

O aumento da população idosa é um fato mundial e irreversível, como decorrência da diminuição das taxas de mortalidade e de natalidade. Se você que está nos ouvindo, tem 50 anos ou mais, saiba que as suas chances de chegar a ser um centenário são 20 vezes maiores do que há 50 anos. As pessoas com mais de 100 anos são 150 mil. Poderão ser dois milhões e meio em 2050. E, graças aos progressos da ciência e da medicina preventiva, essas pessoas longevas estão cada vez mais saudáveis de corpo e mente.

São boas notícias, em especial para as mulheres que, segundo a ONU, duas vezes mais mul-

heres que homens passam da idade de 80 e, entre os centenários, a relação é de 4 x 1.

Mas, se o envelhecimento populacional consiste numa grande conquista da humanidade, apresenta ele sérios desafios que deverão ser respondidos com urgência pela sociedade. Com preocupação, constata-se a ausência de efetivas políticas sociais, voltadas para o idoso, principalmente no terceiro mundo onde o ritmo do envelhecimento populacional é mais acelerado.

A velhice tem um custo social elevado, quer pela manutenção das aposentadorias e pensões, quer pela assistência social e programas de saúde, quer pelo fato de que o envelhecimento social acarreta o envelhecimento da população ativa. A Organização Internacional do Trabalho estima que, por volta do ano 2020 existirão em torno de 40 aposentados para 100 trabalhadores ativos.

Daí a mudança de conceitos: o idoso não é mais sinônimo de doença. Agora, o que indica o envelhecimento é o "grau de limitação" da pessoa diante das tarefas cotidianas, como ir ao banco, cozinhar, cuidar de sua higiene pessoal, tomar remédios na hora certa.

O novo conceito consta da Política Nacional de Saúde do Idoso, que será adotada neste ano pelo governo. Essa política representa o reconhecimento oficial de que o Brasil está envelhecendo rapidamente: os maiores de 60 anos já são 13,5 milhões no país, e outros 650 mil atingem essa marca a cada 12 meses. De um lado é animador saber que o brasileiro está vivendo mais: a expectativa de vida que era de 43,2 anos em 1950, deve chegar a 68,5 no ano 2000. De outro lado, é preocupante com os gastos de saúde: o custo médio de hospitalização por idoso/ano é de 400% maior que o de crianças de 0 a 14 anos.

Estudos que determinaram esses novos conceitos, realizados pelas Universidades, concluíram que o fator determinante do envelhecimento, não é a doença, mas a capacidade funcional de gerir a vida de forma independente, tanto do ponto de vista físico como mental.

E, Sr. Presidente e Srs. Deputados, é interessante e necessário registrar que o trabalho da ONU se baseia na Declaração dos Princípios para idosos, cujo texto está dividido em cinco princípios básicos, estampados na Folha de São Paulo: Ler (Anexo nº 1).

Cabe aqui uma reflexão sobre a posição social dos velhos, extraída do texto da conferência de abertura do encontro de Países do Mercosul sobre a Terceira Idade, realizado em Florianópolis em junho de 97. Diz o conferencista, Dr. Marcelo Antonio Salgado:

"Na história das sociedades identificamos três fatores de diferenciação, sempre presentes, assu-

mando características de preconceito social quanto ao sexo, raça e idade.

O homem tem sido considerado sempre mais forte e mais perfeito que a mulher: a raça branca, superior às demais; o jovem, melhor que o velho.

A idade cronológica tem diferentes épocas e sociedades. Assim a posição social do velho varia entre o grande respeito e o profundo escárnio.

O envelhecimento, além de um fato biológico (alteração do organismo), é um fato psico-emocional e social.

Como fato biológico suas características são universais:

- todos os que sobrevivem, envelhecem;
- todos os que envelhecem, decaem biologicamente;
- todos que adoecem, morrem.

Outros aspectos, tão importantes como o fato biológico, sofrem modificações em cada tempo, em cada cultura e dentro de uma mesma sociedade. Nas sociedades pré-industriais o que se observava, ao longo do ciclo de vida, era o nível de desenvolvimento biológico e a maturidade. A partir daí os indivíduos eram autorizados a realizar tarefas importantes e assumir responsabilidades sociais.

Hoje os estágios do ciclo de vida são classificados por idade, pelas possibilidades e pelos limites sociais correspondentes:

*Infância e Adolescência*

- tempo e função social de aprendizagem

*Idade Adulta*

- tempo e função social de produção

*Velhice*

- tempo de aposentadoria.

(Lê):

"O DIA INTERNACIONAL

A Organização das Nações Unidas decretou que 1º de outubro é o Dia Internacional do Idoso, iniciado no ano passado, nessa data, o Ano Internacional do Idoso será encerrado no próximo dia 2, quando um grande 'abraço' pretende envolver o marido, com idosos de mãos dadas em várias cidades.

O trabalho da ONU se baseia na Declaração dos Princípios para os Idosos, estabelecida na reunião geral da entidade de 3 de dezembro de 1982.

O texto relaciona 18 itens, divididos em cinco princípios básicos. São eles

Independência: Idosos devem ter acesso a comida, água, abrigo, roupas e cuidados médicos, devem ter oportunidade de trabalho e estudo, devem morar em sua própria casa o maior tempo possível.

Participação - Idosos devem permanecer integrados à sociedade, participando da elaboração e da implementação de políticas que afetem diretamente

o seu bem-estar; devem desenvolver maneiras de servir à comunidade e dividir seus conhecimentos com os jovens.

**Bem-Estar** - Idosos devem ser beneficiados pela proteção dos familiares ou da comunidade, por serviços legais e de assistência social, por planos de saúde, devem ter seus direitos humanos respeitados.

**Desenvolvimento** - Idosos devem estar aptos a buscar oportunidade para desenvolver seus potenciais e ter acesso aos recursos educacionais, culturais, religiosos e de recreação que a sociedade ofereça.

**Dignidade** - Idosos devem viver com dignidade e segurança, livres de explorações e maus-tratos; devem ser tratados com justiça, independente de idade, sexo ou raça."

A função social designada para a velhice é nula ou, na melhor das hipóteses, pouco expressiva. Em função do afastamento dos meios de produção, o velho é pouco considerado e sujeito a uma série de preconceitos negativos.

Pode-se afirmar que a velhice também é uma questão política e depende de um valor atribuído pela sociedade. Que, quase sempre, nada espera do velho, porque não acredita que ele seja capaz. Lamentavelmente, a pobreza de alguns idosos, o estado de abandono em instituições asilares e a precariedade sócio-cultural de outros, reforçam a imagem e perpetuam os preconceitos.

Esse canário tende a se agravar, na medida em que os avanços tecnológicos tendem a substituir o homem pela máquina. Se, hoje, o indivíduo se mantém útil para o trabalho até os 60 anos; no futuro, talvez seja dispensável ao 50 ou 45 anos. O que fazer nos 60, 70, 80 anos de sua velhice?

Isso exige uma modificação de todo o sistema de organização social, tanto a nível econômico, quanto ao de distribuição de funções sociais.

É necessário que se crie um espaço para a existência, socialmente produtiva, dos velhos; acreditando ser possível sua participação e contribuição para a sociedade.

A subcultura preconceituosa deve ser combatida, criando-se oportunidades para que esse segmento importante possa se desenvolver social e culturalmente.

A velhice, como etapa particular do ciclo de vida e sujeita a limites e possibilidades, exige políticas sociais específicas com o objetivo de integrar o idoso ao meio social.

É imprescindível a implementação de ações em prol das populações, que envelhecem com políticas de natureza mais preventiva e menos curativa, mais promocional e menos assistencial; com ações que incidam sobre os fatores essenciais da

manutenção de sua qualidade de vida; com uma política para a velhice que, inserida no bojo de uma compreensão social mais ampla, diminua as desigualdades e invista nos indivíduos ao longo de todo o seu ciclo de vida.

Uma velhice saudável depende da qualidade de vida anterior. Desta forma, pouco se pode fazer pelos idosos, se muito não se fizer pelos jovens adultos.

Cabe à sociedade redefinir o significado de envelhecimento e de velhice.

Cabe a cada idoso o compromisso de lutar e conquistar seu espaço e sua dignidade. Se a sociedade inventou a velhice, os idosos devem reinventar a sociedade.

Como podemos ver, Sr. Presidente e Srs. Deputados, trata-se de um problema que muito está a exigir de todos, que temos um compromisso público assumido. E nesse particular, é preciso aqui destacar que o Brasil, desde 1994, possui lei que trata da política nacional do idoso, e o Paraná, a partir de 1997, lei que dispõe sobre a Política Estadual dos Direitos do Idoso.

São leis boas, mas nem sempre cumpridas pelos governos. O nosso Estado encontra-se entre os poucos em que a política do idoso é levada a sério. Graças ao trabalho e sensibilidade do Governador Jaime Lerner, aqui se busca valorizar o idoso e respeitar os seus direitos. E, em grande parte, se deve isso a sensibilidade vinda de Fani Lerner, que, como primeira dama de Curitiba por três gestões e do Estado pela segunda vez ou como Secretária Municipal e estadual soube incluir entre as prioridades de seu trabalho a política do idoso, criando ela os Centros de Convivência de Idosos, o Centro-Dia, e tantos outros em favor dos nossos idosos.

Incentivou a formação de grupos da terceira idade e para nossa felicidade este seu trabalho, Fani, está continuando e melhorando mais ainda com a atuação e capacidade da nossa primeira dama do município, nossa companheira Marina Taniguchi...

**(Aplausos)**

Mas não podemos deixar também de destacar o trabalho de algumas primeiras damas que homenageamos e certamente outras também estão fazendo. Não poderíamos hoje homenagear a todas e a todos, mas é importante destacar a atuação também do Legislativo Municipal e aqui quero prestar homenagem a duas pessoas dentre tantos outros companheiros, o companheiro Jota Pê que está nos prestigiando neste momento, mais as Vereadoras Nely Almeida e Julieta Reis, incansáveis batalhadoras em prol dos de maior idade.

E ainda, sob pena de cometermos injustiça, temos que destacar que o sucesso que vem sendo observado no Paraná, no campo do idoso, é também

fruto de apoios e parcerias com instituições como a Pontifícia Universidade Católica do Paraná, PUC, onde se realizam durante dois dias o 4º Encontro da Melhor Idade, a faculdade Espírita, aqui representada pelo seu Diretor, empresas como a DROG-AMED, que é parceira constante de todas as ações, o Jornal Viver que dá uma grande contribuição apoiando a melhor idade, e a URBS, através do companheiro sempre se colocando à disposição nos incentivando e proporcionando condições para que a Melhor Idade, e a Marina sabe disto, possa passear, descer a serra, possa conhecer os parques e conhecer as belezas da nossa Curitiba.

Senhor Presidente, Senhores Deputados, caros amigos que me ouvem.

Sei que estou me alongando, mas não posso concluir este pronunciamento sem falar algumas palavras sobre minha experiência e vivência nesse campo. E começo dizendo que quando a imprensa noticia que algo aconteceu a um “ancião” de mais de 60 anos, não está em sintonia com a nova nomenclatura aprovada pela ONU: o grupo dos “idosos”, que eram pessoas com 65 anos ou mais, agora só engloba gente que atingiu os 85 anos, pelo menos. Os outros são apenas “maduros”.

Pois bem, sou um homem maduro e, de forma nenhuma, me acho velho ou idoso. Ao contrário, sinto a juventude dentro de mim e agradeço a Deus por me dar tanto amor pela minha vida como força e vontade de viver para realizar os mil projetos que ainda não consegui dar conta. Mas sei que vou conseguir, porque me espelho no exemplo de muitas pessoas que permanecem jovens pelo ideal de vida.

Por isso, dentro do meu outono primaveril, fico triste quando vejo pessoas que nem chegaram nos 50, 60 anos e já estão se sentindo velhas. Porque acomodaram-se ao egoísmo de uma sociedade desumana e exigente para com aqueles que adentram nos anos. Isto faz com que muitas envelheçam antes do tempo e desperdicem talentos e energias preciosos. Achando-se velhos, perdem o ideal e o entusiasmo pela vida.

Para esses e para aqueles que pensam que o idoso não tem valor, lembro que os destinos do mundo estão nas mãos de pessoas com mais de 60 anos e que muitos são os exemplos de pessoas fabulosas, notáveis que, depois dos 70 anos, continuaram realizando grandes feitos que orgulham a humanidade: Goethe, aos 80 anos, escreveu “Fausto”, sua obra prima; Lamark, aos 70 anos, concluiu “A História Natural dos Invertebrados”, a mais completa obra zoológica que existe; Cornelius Vanderbilt, depois de 70 anos somou 100 milhões de dólares a sua fortuna; Kant, aos 74 anos, escreveu “Antropologia Ética e Metafísica”; Tintoretto, aos 74 anos, publicou “Paraíso”, sua grande obra; Giuseppe Verdi, aos 74 anos, produziu “Otelo”, aos

80 anos, a “Ópera Cômica” e, com 85, “Ave Maria” e “Te Déum”; Marcus Cato, aos 80 anos, iniciou seus estudos de grego.

E a lista segue adiante, mas não precisamos sequer sair de Curitiba para buscarmos exemplos como: Dr. Rui Miranda, um dos maiores leprologistas do mundo, com mais de 80 anos, continua lutando para encontrar a cura da lepra; Dr. Moisés Paciornick, com mais de 80 anos, ensina os jovens a viver e os velhos a remoçar; D. Dalila de Castro Lacerda, a “dama da caridade”, trabalhando e projetando nos seus jovens 80 e poucos anos; Helena Kolody, “a jovem de 80 anos” que enfeita o mundo e nossa alma com sua poesia; Edith Pizato, Clotilde Cravo, Marita França, e tantas outras que já passaram a barreira dos 70 anos, e aí estão carregando movimentos e lutando pelo ideal de um mundo melhor para todos.

Por favor me perdoem, mas falar dessa classe de gente maravilhosa, que são os idosos, os de terceira idade, os sênior, os de maior idade, os maduros, ou outro termo que se deseje, me empolga, me incentiva a continuar meu trabalho, como Deputado e profissional da comunicação em prol do cumprimento das políticas voltadas para os seus direitos. E também me emociona. Tem um ditado que diz: “Todo fraco é velho, todo forte é moço”.

É isso que peço que todos tenham em mente, porque nossa meta precisa, deve ser orientada no sentido de utilizarmos todos os anos, todos os momentos desta riqueza, que é a vida, de forma útil. O trabalho só honra e dignifica, engrandece e valoriza. Sempre existe um trabalho que podemos fazer, de acordo com nossas energias, sem temer a velhice, sem perder a esperança e o amor à vida.

Precisamos viver o hoje intensamente para amanhã não desejarmos recomeçar tudo novamente.

Concluo com esta mensagem imortal, deixada por Nadine Stair, aos 85 anos:

**“Se eu pudesse começar  
tudo novamente”**

“Entrevistas com doentes terminais e idosos não revelam se as pessoas se arrependem das coisas que fizeram, mas a maioria fala sobre o que se arrependeu de não ter feito.

Eu me arriscaria mais da próxima vez.

Relaxaria. Seria flexível.

Seria mais bobo do que fui nesta viagem.

Levaria as coisas menos a sério.

Aproveitaria mais oportunidades.

Viajaria mais.

Subiria mais montanhas e nadaria em mais rios.

Tomaria mais sorvete e comeria menos feijão.

Talvez eu tivesse mais problemas reais, e teria menos imaginários.

Veja, sou dessas pessoas que vivem de forma sensata todas as horas, todos os dias.

Oh, tive meus momentos, e se pudesse começar novamente, teria mais alguns. Na verdade, tentaria não ter nada mais. Só momentos.

Um após o outro, em vez de viver tantos anos à frente de cada dia.

Fui uma dessas pessoas que nunca vão a lugar algum sem um termômetro, uma garrafa térmica, uma capa de chuva e um pára-queda.

Se eu pudesse viver novamente, viajaria mais leve da próxima vez.

Seu pudesse viver novamente, tiraria os sapatos no começo da primavera e ficaria descalço até o final do outono.

Dançaria mais.

Subiria em mais carroséis.

Colheria mais margaridas.

Nadine Stair  
(85 anos) “

#### O SR. PRESIDENTE (José Maria Ferreira)

Esta Presidência agradece ao Deputado Algaci Tulio pelo seu pronunciamento, e com certeza ele sintetizou aqui o que pensa esta Casa e, com brilhantismo, competência, e sobretudo vivência com a 3ª Idade, ele demonstrou aqui.

Muito obrigado, Deputado Algaci Tulio, pelo seu pronunciamento.

O Deputado Presidente, Nelson Justus, precisou se retirar, por compromissos, na Casa, junto ao Sr. Governador que se encontra aqui e por isso, nós, em continuidade, ouviremos a apresentação do Coral Renascer, da Faculdade Espírita, apresentando a música, Doce Mistério da Vida.

(Apresentação do Coral Renascer)  
(Aplausos)

#### O SR. PRESIDENTE (José Maria Ferreira)

Esta Presidência concede, com a máxima satisfação, a palavra a Senhora Marina Taniguchi, Diretora Presidente da Fundação de Ação Social.

#### A SRA. MARINA TANIGUCHI

Excelentíssimo Senhor José Maria Ferreira, Presidente desta Casa, neste ato representando o Deputado Nelson Justus; Fani Lerner, nossa querida Primeira Dama e principalmente Secretária da Criança e de Assuntos da Família, cumprimentando-a gostaria de cumprimentar todos os homenageados, desta tarde; Doutor Moisés Paciornick e Rosi Arantes, cumprimentando-os gostaria de cumprimentar todos os jovens da 3ª idade e todas estas pessoas tão maravilhosas que nos dão lições tão lin-

das de como é bom viver com saúde, com beleza durante todo esse período que a gente fica nesse lado, vamos dizer da vida.

Acho exatamente importante e são dois exemplos maravilhosos para todos nós. Deputado Algaci Tulio, nesse ato está promovendo essa Sessão Solene e conforme o Cássio sempre brinca com ele, o “Príncipe da 3ª Idade”, que acho que tão bem representa todo esse movimento e todas essas ações que se desenvolvem trazendo alegria e ele extremamente participativo, a gente tem uma felicidade muito grande quando o encontra em nossos eventos, de ver como ele trata com tanto carinho, com tanta responsabilidade o assunto da 3ª idade.

Recebi uma incumbência ali na Mesa, de que deveria falar em nome de todos os homenageados, porque a Fani disse: “Olha! Vamos alongar muito os discursos”. E aí fiquei numa dúvida atroz, porque tinha preparado o meu discurso e agora vou ter que falar em nome de todos.

Fiquei imaginando o que poderia dizer e achei que a melhor coisa que poderia fazer agora, era continuar contando o meu discurso. Porque o meu discurso é a história que a Fani começou. E será talvez o início da história de muitas outras primeiras damas que estão aqui, minhas colegas, da Região Metropolitana, de tantas outras entidades que estão hoje trabalhando com a 3ª idade.

O que gostaria de contar, é o que a gente conseguiu inovar, aumentar de atendimento, como é que estamos vendo os idosos dentro da Prefeitura de Curitiba. Quando me perguntaram como é que me sentia com essa homenagem. Eu disse: essa homenagem não foi para mim, Marina, essa foi para a Prefeitura de Curitiba, porque hoje não é mais só a Fundação de Ação Social, que está voltada e está atendendo os idosos. Temos hoje a Secretaria de Esporte e Lazer que está desenvolvendo um trabalho muito importante com atividades físicas e recreação para os idosos, em que ela envolve mais de vinte e cinco mil idosos por ano nas suas atividades. Tem oito centros de esporte e lazer, com palestras inclusive com profissionais da Sociedade Brasileira de Geontologia, com palestra da área médica, nutrição.

Então a gente está fazendo um trabalho de prevenção com esses trabalhos todos, para que cada vez mais as pessoas tenham saúde e saibam cuidar de si mesmos. Porque não adianta termos os nossos idosos que não tomam remédio na hora certa, que não fazem exercícios de prevenção, porque eles são mais responsáveis do que qualquer um pela sua qualidade de vida.

Então, toda essa Secretaria de Esporte e Lazer, hoje, faz esse trabalho junto com esse pessoal. Temos as linhas do lazer, onde a própria Secretaria de Esporte e Lazer, através de um agendamento

prévio, visita asilos, grupos de idosos, faz com eles atividades físicas. Temos também a corrida de rua, que hoje já está tendo participação de pessoas com mais de 50 anos, inclusive separados lá por masculinos e femininos. Maratona Ecológica Internacional, que prevê também a participação de idosos com mais de cinquenta anos. A Fundação Cultural de Curitiba, que realiza atividades artísticas, para aquelas pessoas excluídas do convívio social, indo a asilos, e a outras entidades. A Secretaria Municipal de Saúde, que tem desenvolvido inúmeras atividades, com o Programa do Hipertenso, Programa do Diabético, o Acompanhamento da Hipertensão, o Acompanhamento do Diabético, que inclusive em conjunto com a Secretaria Esporte e Lazer, faz as ginásticas adequadas para esse tipo de público, que a gente apresenta com trabalho. O Diagnóstico precoce de neoplasias, principalmente os câncer de cólo de útero, porque há um preconceito muito grande ainda dos nossos idosos irem aos Postos de Saúde, se submeterem aos exames ginecológicos.

Hoje está sendo feito todo um trabalho de prevenção e motivação e de conscientização para que essas pessoas participem desses nossos programas. Também temos atividades em conjunto com a Unidade do Ouvidor Pardinho, que é um Centro de Referência para os idosos que adota a educação, não só a saúde física, mas também a saúde mental, onde temos palestras, também integrado com a Secretaria de Esportes e Lazer com os exercícios que precisamos somente para essa faixa etária são, anualmente, atendidas mais de 378 mil idosos em todos os nossos programas da Secretaria de Saúde. As vacinações anti gripal foram um sucesso este ano e se estendeu para o Paraná todo. O mutirão da catarata que só em maio aqui foram mais de 7.800 mil pessoas acima de 70 anos que foram encaminhadas 4.002 mil cirurgias que é um mal tão simples de resolver quando é detectado no prazo adequado.

A Fundação de Ação Social que entra com todas aqueles programações que já temos, que iniciaram com a Fani Lerner e que fez um trabalho maravilhoso na criação dos nossos grupos de convivência. Hoje já temos o Centro de Referência e Atenção ao Idoso que discute as políticas. Temos ali 200 idosos que são os nossos projetos pilotos onde discutimos novas tecnologias e novas políticas e eles participam conosco. E isso depois se esparrama pela cidade como um todo. Dos 81 grupos de convivência que temos hoje com mais de 3 mil idosos envolvidos, criamos agora subcomissões e essas subcomissões escolheram algumas atividades especiais que gostam de realizar no seu grupo de idoso. Dentro dessas subcomissões temos grupo de artesanato, grupo de confraternizações e festas, porque os velhinhos gostam muito de dançar e uma comis-

são que é muito especial que chamamos ações de solidariedade.

Nada mais são do que aqueles velhinhos que estão participando de um grupo de convivência irem em busca dos nossos idosos que estão necessitando de um pouco de carinho e atenção. Temos exemplos maravilhosos. Elas estão buscando os nossos idosos do Vale Vovó e trazendo para a nossa convivência.

Infelizmente temos aqueles programas que temos que dedicar atenção especial que é o S.O.S. Idoso onde temos as denúncias de maus tratos e o Vale Vovó. Mas o Vale Vovó também é uma inovação. Mesmo tendo mais de 3 mil velhinhos que recebem mensalmente a cesta básica, mas estamos promovendo que eles permaneçam no convívio da família. Temos certeza que por eles não terem condições de se manterem, seriam certamente abandonados em um asilo se não fizéssemos essa complementação. Muito deles hoje até são muito bem tratados pela família. Conseguimos mudar alguns paradigmas de que as pessoas idosas não são descartáveis. Elas são importantes, têm uma história de vida. Aquilo que o Deputado Algaci Tulio colocou, que foi uma aula para todos nós de atualização nos conceitos de terceira idade. Sabemos que o idoso não é mais aquela pessoa que não tem referência. Ele deve ser uma referência, porque no fundo ele é o alicerce da família, dessa família que precisamos resgatar.

A Prefeitura de Curitiba, hoje, investe mais de 2 milhões e meio de reais, para o atendimento aos idosos. E dois milhões e duzentos e setenta mil são destinados para programas de resgate social. São as cestas básicas para os idosos e apoio a asilos. Somente essa diferença duzentos e poucos mil reais, é que nós estamos dirigindo para as nossas festividades e para essas nossas ações de lazer.

Isso, embora vocês lêem muito no jornal, que temos feito os bailes para os nossos idosos. A nossa mais beleza idosa, que orgulha muito Curitiba, porque são pessoas maravilhosas.

A gente consegue fazer, porque temos tido uma resposta muito importante da sociedade. Estão, aqui, parceiros nossos de clubes que abrem as suas portas para fazermos um baile maravilhoso. Paraná Clube, que lá abriu as suas portas para três mil idosos, fazerem o seu baile da Rainha Idosa Mais Bela de Curitiba. O Três Maria Clube de Campo que abriu as portas para fazer a escolha da mais bela idosa da Região Metropolitana e, tantos outros que previamente já fizeram a escolha de cada uma regional, que foram outros oito bailes, que fizemos, sempre com parcerias, com poucos recursos, mas envolvendo cada vez mais pessoas, que estão entendendo, que o idoso efetivamente, precisa de uma atenção especial e tudo aquilo que a própria sociedade der como res-



posta o Poder Público poderá investir naquele que mais necessita.

Essa é a nossa visão e atendimento a terceira idade e aos idosos. Temos hoje a Fani Lerner criando novos programas maravilhosos, que ela já tem aí as Casa Lares, os Centro Dias, que estamos tentando copiar também e fazer aqui em Curitiba, porque sabemos que cada vez mais os idosos têm que ter uma vida digna.

Acho que contando essas histórias todas, estou resumindo não só a situação de Curitiba, mas estou fazendo um resumo da história do Paraná, que vocês devem multiplicar isso por mais 399 municípios. Sei que as minhas amigas que estão aqui, que são as primeiras damas de outros municípios, que muitas vezes não só primeiras damas, elas são a Secretaria da Ação Social responsáveis por esses programas. mesmo não sendo a Secretária, as vezes ela é Presidente de uma Associação de Proteção de Maternidade e Infância e, é responsável pela ação social nos seus municípios. Estão fazendo algo parecido.

Tenho certeza que nas proporções de Curitiba, cada uma está replicando dentro do seu município estas atividades.

Gostaria de contar que só as passagens de ônibus de Curitiba dão 70 mil viagens por dia, para as pessoas da terceira idade. Isso dá 25 milhões de viagens por ano, para as pessoas com mais de 65 anos, que tem carteirinha e não pagam passagens nos nossos ônibus. Isso é uma coisa maravilhosa e esse prêmio recebo em nome da cidade de Curitiba. Fico muito feliz que estamos trabalhando com uma integração muito grande.

Para terminar gostaria de lembrar um pensamento que li: “que velho é a pessoa que olha o passado com saudades e idoso é a pessoa que olha o futuro com esperança”.

É assim que vemos a nossa terceira idade.

**(Aplausos)**

**O SR. PRESIDENTE (José Maria Ferreira)**

Esta Presidência agradece o relato da Sra. Marina Taniguchi, Diretora Presidente da Fundação de Ação Social - FAS, de Curitiba.

A seguir ouviremos a apresentação do Coral, interpretando a música! Aurora da harmonia”.

**(Apresentação do Coral)**

**O SR. PRESIDENTE (José Maria Ferreira)**

Mais uma vez agradecemos ao Coral Renascer e a seguir, assistiremos a um vídeo que trata da política ao idoso, da Secretaria de Estado da Criança e Assuntos da Família.

**(É feita a apresentação do vídeo)**

**O SR. PRESIDENTE (José Maria Ferreira)**

Esta Presidência se soma aos demais Deputados, no reconhecimento do bom trabalho desempenhado pela Secretaria Especial, nossa Secretária Fani Lerner e ela divide junto com as primeiras damas dos municípios, em prol do idoso.

Ouviremos a seguir o Coral Renascer, comandado pela maestrina Angelina Caldeira Brisk, na música “O Hino da Terceira Idade”.

**(Apresentação do Coral)**

**O SR. PRESIDENTE (José Maria Ferreira)**

Os nossos cumprimentos ao Coral Renascer das Faculdades Espíritas!

O Deputado Algaci Tulio e a primeira Dama Marina Taniguchi convidam para o dia dois, próximo sábado, para a Caminhada para o Envelhecimento Saudável, a ter início às 10:00 hr na Casa do Chaminé, no Parque Barigui, que se juntarão às crianças e familiares para o abraço global em comemoração ao Ano Internacional do Idoso.

Queremos também agradecer à Maestrina Angelina pela apresentação do Coral Renascer e vamos ouvir a seguir o Hino do Paraná a ser executado pela banda da Polícia Militar, ao que após declaramos encerrada esta Sessão.

Antes esta presidência deseja tornar público e expressar profundo agradecimento pela presença das mais destacadas autoridades bem como dos demais presentes que aqui compareceram, honrando e dignificando o Poder Legislativo.

E, para nós, foi sem dúvida um prazer muito grande contar com todos aqui e ter a oportunidade de fazer esta homenagem aos nossos queridos homens e mulheres que deram muito à nossa sociedade e com certeza, com esta juventude, com esta disposição, com esta mente arejada tem muito a oferecer a nós outros mais jovens.

**(Apresentação da Banda)**

Levanta-se a sessão.